



Eles Não Usam Black Tie¹

de Leon Hirszman

Plano de Aula: Ensino Médio

Elaboração: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro

Material de Apoio

Sinopse: Em São Paulo, em 1980, o jovem operário Tião (Carlos Alberto Riccelli) e sua namorada Maria (Bete Mendes) decidem casar-se ao saber que a moça está grávida. Ao mesmo tempo, eclode um movimento grevista que divide a categoria metalúrgica. Preocupado com o casamento e temendo perder o emprego, Tião fura a greve, entrando em conflito com o pai, Otávio (Gianfrancesco Guarnieri), um velho militante sindical que passou três anos na cadeia durante o regime militar.

Ficha Técnica

Direção: Leon Hirszman

¹ Plano de aula escrito e publicado no Portal NET Educação: www.neteducacao.com.br



Elenco: Gianfrancesco Guarnieri (Otávio), Fernanda Montenegro (Romana), Milton Gonçalves (Bráulio), Carlos Alberto Riccelli (Tião), Bete Mendes (Maria) e outros.

Duração: 122 minutos

Classificação: Livre

Ano/País de Produção: 1981 | Brasil

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Ciências Humanas (História; Sociologia; Geografia, Filosofia) e Arte (Teatro e Cinema Novo)

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

- Aprofundar o conhecimento acerca da história sociopolítica brasileira, a partir da segunda metade do séc. XX
- Introduzir o conceito de luta de classes
- Apresentar e refletir sobre visões a respeito do direito de greve do proletariado e da repressão pelas classes dominantes
- Refletir sobre as perspectivas individuais e coletivas nos momentos de crise
- Conhecer a proposta estética do Cinema Novo e outras expressões artísticas brasileiras

Conteúdos:

- Ditadura Militar
- Greve
- Exploração do trabalho
- Política
- Cinema Brasileiro

Palavras Chave: História política brasileira; Luta de classes; Movimento operário no Brasil; Cinema Brasileiro.

Para organizar o seu trabalho e saber mais:

1 - O DVD deste filme integra o catálogo da Programadora Brasil, disponível em bibliotecas, centros culturais e unidades do SESC. O DVD pode ser encontrado em sebos. Nele, há “extras” preciosos, como os depoimentos dos atores e a repercussão das premiações. O filme está disponível na íntegra no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=UzI2K1bDRog>

2 - O filme é baseado na peça homônima de Gianfrancesco Guarnieri, que contribuiu para o roteiro do filme. Na peça, em 1958, Guarnieri interpretava o jovem Tião. No filme ele interpreta Otávio, o pai. A biografia de Guarnieri está em

https://pt.wikipedia.org/wiki/Gianfrancesco_Guarnieri



3 - A biografia de Leon Hirszman, um dos mais importantes cineastas brasileiros pode ser lida no link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Leon_Hirszman

4 - Leon Hirszman iniciou sua carreira no início no Cinema Novo, que foi um movimento cinematográfico surgido ao final dos anos 1950. Um breve panorama sobre esse movimento encontra-se no link: <http://www.brasilecola.com/historiab/cinema-novo.htm>

Leon Hirszman começou sua trajetória no cinema nesse período, coincidente com a montagem e sucesso da peça teatral de Guarnieri. Embora nos anos 1980, quando o filme foi realizado, o movimento do Cinema Novo já não existisse em sua forma original, o cineasta manteve seu compromisso político e estético, adaptando-o ao contexto político da época.

5 - Vários filmes brasileiros também abordam a luta contra o autoritarismo no Brasil, especialmente sobre o período da ditadura militar. No Portal Net Educação há um artigo específico sobre esse tema, que pode dar base ao professor, no link: <http://www.neteducacao.com.br/noticias/home/cinemaditadura-militar>

6 - A música executada ao final do filme “Nóis não usa os blequetais”, de Adoniran Barbosa e Guarnieri foi composta para a

peça de teatro de 1958. Ao final do filme, ela é executada com orquestra. A canção pode ser conhecida no link: <http://letras.mus.br/adoniran-barbosa/188506/>

7 - Embora a peça teatral tenha sido escrita em 1958, o filme foi filmado no ano de 1980. Em outubro de 1979, em uma greve de metalúrgicos em São Paulo, a polícia assassinou um de seus líderes, que conversava com seus companheiros na porta da fábrica. A morte de Santo Dias da Silva provocou enorme comoção e seu enterro levou 30 mil pessoas às ruas. Tal acontecimento foi um marco na luta contra o regime ditatorial e reforçou a luta dos metalúrgicos de São Paulo e do ABC. A cena final é inspirada no enterro de Santo Dias. Mais sobre a história deste operário no link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Dias

8 - O filme aborda o movimento operário que contribuiu para mudanças recentes na história política do Brasil. Sugerimos como fonte de pesquisa do movimento operário no Brasil o site: <http://memoriasdeditadura.org.br/operarios/>; No mesmo site há muito material sobre as memórias do período da ditadura militar.

Proposta de Trabalho

1º Exibição do Filme

É preciso situar os alunos no contexto da época. A obra retrata a relação de exploração da classe operária na região do ABC paulista pela elite industrial, no início da década de 1980 – época em que explodiram as greves operárias e o país enfrentava um momento de transição da ditadura militar para um período de distensão política. Com uma estética neorrealista, o filme traz um drama familiar em que se apresentam interesses individuais e coletivos. A família sofre igualmente a exploração dos patrões, e a repressão dos militares.

2º A luta operária e a redemocratização

Exibido o filme, pode-se pedir aos alunos que compartilhem suas impressões para, na sequência, iniciar o debate a respeito da obra. Como são os personagens? Com quais personagens eles mais se identificaram? Qual foi a cena mais marcante? Quais são os conflitos que o filme apresenta (os familiares/ os sociais/ os geracionais) A partir desta discussão, pode-se ampliar para os elementos contextuais da trama. Será possível mapear o que sabem, o que pode ser objeto de pesquisa e o que vale ser aprofundado.

- O que foi a Ditadura Militar? Como ela se instalou?

- Quais foram os setores que a apoiaram ou a repudiaram?
- Como se deu o processo de industrialização do Brasil e da região do ABC?
- Como a luta do proletariado (metalúrgicos do ABC) desenvolveu a organização sindical?
- Como o filme retrata os debates dos metalúrgicos?
- Como os patrões aliciavam empregados para colher informações sobre os insurgentes?
- A serviço de quem está a polícia militar no filme?

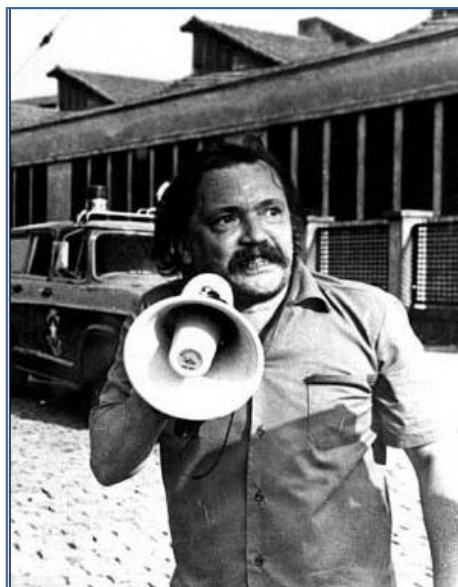
O filme aborda o movimento operário que contribuiu para mudanças recentes na história política do Brasil. Trata-se de uma boa oportunidade para exercitarmos o debate político partindo de argumentos e dados objetivos, ainda que todos os participantes mantenham suas convicções pessoais.

O professor pode ouvir os alunos sobre o que eles sabem a respeito da ditadura militar e sobre as lutas operárias no Brasil, para que esse repertório seja a base da conversa. É necessário salientar a complexidade desse período político, desde a implantação do Golpe Militar de 64, passando pela implantação dos Atos Institucionais até sua ruptura. Como os movimentos operários se organizaram nesse contexto? Quais

figuras públicas atuais emergiram dessa fase? A perseguição, tortura, morte e desaparecimento de figuras políticas que contestaram a própria exploração é um tema que pode ser analisado não só no Brasil como também em outros países como Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile. O processo de anistia até a abertura do processo conhecido como “Diretas Já” é um momento crucial na história recente do Brasil e muito pouco debatido nas salas de aula.

3º História e Cotidiano – Quem são nossos heróis?

A obra *Eles não usam Black Tie*, de Guarnieri e Hirszman, tem a qualidade de discutir o drama familiar à luz de um contexto político geral. É comum que jovens não relacionem sua vida cotidiana com a vida política do seu país. Para sugerir este debate o professor poderá rerepresentar as cenas finais:



- Na cena do velório de Bráulio (1'51"), Otávio diz ao filho Chiquinho que o filho deste ainda estudará Bráulio como personagem da História do Brasil. O que se tem a dizer sobre isso atualmente? Em que momento da nossa História operários se tornaram personagens estudados nas escolas? Será que pessoas mortas pela repressão são hoje lembradas e citadas? Qual a importância de sabermos sobre esses indivíduos?
- A cena seguinte à do velório (1'52") retrata uma situação bem cotidiana de uma família das classes populares. O casal Romana e Otávio, tristes com a morte do amigo, estão escolhendo o feijão para a refeição do dia seguinte. Esta cena antológica do cinema foi inventada na montagem teatral por Lélia Abramo, a atriz que interpretava a personagem Romana. Ao separar os feijões, conta as porções pelo número de pessoas da família. Ao separar a quarta porção, lembra-se que o filho mais velho foi embora e devolve os feijões para o pote. Otávio ajuda Romana a escolher os feijões. São aproximadamente 5 minutos apenas de gestos, lágrimas e olhares, sem palavra ou música. Seria interessante discutir com os alunos a força expressiva desta cena, tão fora dos padrões atuais do cinema e da TV. O que

estariam pensando e sentindo aqueles personagens? De que forma ela resume o drama do filme? Qual a simbologia possível da escolha dos feijões?



- A cena final do filme assemelha-se muito ao movimento gerado pelo assassinato do líder operário Santo Dias da Silva, em São Paulo, durante uma greve, em 1979. Sugere-se que os alunos pesquisem esse acontecimento que muito se relaciona ao filme e que foi um marco na história recente do Brasil (ver item 9 de para saber mais).



5º Língua Portuguesa e Arte – Criação de cena

Os alunos podem realizar uma pesquisa sobre as condições de trabalho dos operários em sua cidade, na atualidade. Pode-se

realizar entrevistas com familiares, sindicalistas e/ou moradores do bairro que exercem essa atividade, buscando uma atualização do perfil profissional, suas reivindicações e condições de vida. A partir dessa pesquisa, os alunos podem recriar uma cena do filme (escrita ou representada) com um novo diálogo entre pai e filho, mostrando um possível choque de gerações a partir da realidade atual. Algumas perguntas que poderiam inspirar as entrevistas e criação da cena:

- Como seria uma versão atual desse filme?
- Além das reivindicações econômicas dos trabalhadores e sua organização sindical, o filme apresenta problemas graves do país, como alcoolismo, violência contra a mulher e más condições de moradia. Como está essa realidade hoje no Brasil?
- Como são vistos os movimentos grevistas hoje?
- Quais seriam as reivindicações da classe operária atual
- Há diferenças de concepção política entre pais e filhos?
- E a vida das operárias?
- O álcool aparece muitas vezes como alívio para as tensões e o pai de Maria é um alcoólatra. Como esse problema social vem sendo encarado hoje?